

INTRODUÇÃO

VOZ FEMININA: DA ANTIGÜIDADE AO NORDESTE

Escritos por docentes e dos pós-graduandos dos departamentos de Letras da USP, os artigos que integram este volume discutem a mulher – enquanto personagem e narradora –, mostrando-a a princípio como que "velada", sem voz própria, tal como a retrataram os grandes autores latinos, e, séculos mais tarde, finalmente "desvelada", tendo assumido ela mesma a função de narrar e conquistar espaço significativo na literatura contemporânea.

Assim, no primeiro artigo da série, somos apresentados, através do exemplo de Lucrécia, o caso mais extremo aqui tratado, ao ideal romano de mulher, retrato perturbador porque nele reconhecemos a origem de estereótipos sobre o "segundo sexo", que jamais deixaram de ser utilizados. No entanto, nos artigos seguintes, vemos esse "ideal" ser posto à prova e questionado pelos próprios autores latinos. O poeta Tibulo, por exemplo, fala de mulheres que sempre lhe foram rebeldes ou infiéis. Outros autores, como Sêneca e Vergílio, tampouco se restringiram ao "tipo" feminino convencional e mergulharam nos segredos da alma da mulher para desvendar algo acerca do destino humano, objeto de sua inquirição.

Da Roma cosmopolita de Apuleio, autor iniciado nos mistérios da deusa egípcia Ísis, somos levados repentinamente ao Nordeste brasileiro e apresentados a uma humilde senhora, Ismerina, exímia contadora-de-estórias, cujo depoimento sofrido, mas pontuado por imagens saborosas e poéticas, é reproduzido na íntegra – esse relato, que recupera raízes, nos prepara para a abordagem seguinte: o "boom" da literatura feminina no Brasil, ocorrido nas últimas décadas. A voz feminina foi finalmente "desnudada" e, como conseqüência, trouxe importante contribuição para a renovação da prosa e da poesia.

Ora, não se trata de um fenômeno local. Por essa razão, nesta série de artigos, discute-se a produção literária feminina em países do primeiro mundo, a Alemanha e a França, cujas escritoras conseguiram organizar um universo editorial próprio, voltado para a publicação de seus livros, que alcançam altas vendagens, e não apenas isso: a crítica os tem acolhido com entusiasmo, destacando a pesquisa de novos temas a par do emprego de técnicas narrativas arrojadas.

Desse modo, ao serem reunidos aqui doze artigos versando sobre o mesmo tema – a mulher personagem/narradora na literatura ocidental – tem o leitor um amplo panorama que lhe permitirá confrontar a definição de "ideal" feminino em duas épocas distintas, ao mesmo tempo que acompanhará e avaliará o advento de uma voz feminina na literatura contemporânea.